



## Ficha de Necropsia- Achados Macroscópicos

Necropsia	Nº Registro	Nº Chamada	Data do Encalhe	Data do óbito	Horário do óbito			
274-17	LTE 162-17	169-17	04/08/2017	06/12/2017				
Tipo de óbito			Data Entrada para Necropsia	Data da Necropsia	Horário			
Encontrado morto	Durante o Transporte	Durante o Tratamento			Eutanásia	Início	Final	
		x		06/12/2017	06/12/2017	09:00 12:00		
Procedência				Monitoramento	Acionamento			
Mangue Seco/BA				x				
Espécie	Sexo			Estágio de desenvolvimento				Número de Anilha
	Macho	Fêmea	IND	Filhote	Juvenil	Adulto	IND	
<i>Chelonia mydas</i>		x			x			
Condição da carcaça				Massa corpórea (kg)	CCC (cm)	LCC (cm)	Necropsiador	
Cod 2	Cod 3	Cod 4	Cod 5					
x				4,962	41,2	35,8	Aline Monteiro	

### Histórico

Animal oriundo de monitoramento regular de praia, sendo posteriormente encaminhado ao centro de reabilitação. Ao exame clínico inicial constatou-se que o animal apresentava-se caquético, com fraturas nas placas marginais da carapaça e em região de placas umeral esquerda e umeral a abdominal direita do plastrão, além disso, havia aderência de ovos de sanguessuga pro todo o corpo do animal. Inicialmente realizou-se fluidoterapia com suplementação vitamínica por via endovenosa. No dia 14/08 foi realizado o primeiro hemograma, onde o animal anemia e leucopenia, com linfopenia, monocitopenia e eosinopenia, a análise das enzimas séricas evidenciou distúrbios hepáticos e renais. O exame radiográfico evidenciou aspecto pulmonar sugestivo de pneumonia intersticial. Durante o período de internamento constatou-se presença de úlceras dérmicas, recobertas por placas caseosas, associadas a áreas de fixação de sanguessugas. O animal defecava, submergia e flutuava ocasionalmente. No dia 31/10 foi realizado um outro exame de rotina o qual constatou leucocitose severa, associada a reatividade de linfócitos e eosinófilos. Trombocitopenia e hiperproteinemia. A lesão no plastrão cicatrizou com terapia tópica com limpeza diária e aplicação de pomada cicatrizante e antimicrobiana, apesar das úlceras cutâneas não evidenciarem redução, havendo suspeita clínica de sepse pelas úlceras cutâneas assemelharem a morfologia de SCUD (septicemic cutaneous ulcerative disease) associado a lesão renal e leucocitose severa. Houve terapia sistêmica antibacteriana, com o uso de dois princípios ativos, sem sucesso na terapia medicamentosa. Durante o período de internamento o animal submergia, alimentava-se voluntariamente e não houve alteração comportamental. Na manhã do dia 06/12 foi encontrado no fundo do tanque, sem reflexos e em *rigor mortis*. Sendo posteriormente encaminhado a exame

### Relatório Macroscópico

Animal com bom escore corporal, com desprendimento de placas corneas da carapaça. Áreas multifocais de úlceras dérmicas, medindo em média 0,5 cm de diâmetro, protrusos a superfície cutânea, recobertas por densa camada de exsudato caseoso, distribuídas de forma aleatória pelo corpo, incluindo carapaça e plastrão. Cicatriz bilateral no plastrão e em face caudal de nadadeiras anteriores (local de anilhamento). Aumento de tamanho da tireoide. Palidez difusa da musculatura peitoral e área focal de necrose na musculatura peitoral direita. Hidropericárdio e aumento de volume do miocárdio ventricular. Presença de conteúdo alimentar no trato digestivo, exceto no duodeno, o qual evidenciava mucosa recoberta por material pastoso, amarelado, com áreas segmentares de hiperemia. Pulmões hipocreptantes, não colapsados, com superfície lisa e brilhante, com pequenas massas de 0,2 cm de diâmetro, em média, multifocais a coalescentes, amareladas com halo avermelhado, discretamente elevadas a superfície pleural e adentrando distribuído de forma aleatória no parênquima, além de fluir grande quantidade de líquido e espuma do parênquima e preenchendo o lúmen bronquial e traqueal, compatível com pneumonia granulomatosa e edema pulmonar. Fígado com áreas multifocais, amareladas, de 0,1 cm de diâmetro, firmes, que não se desprendem do tecido com facilidade, distribuídas aleatoriamente na superfície capsular e no parênquima do órgão, semelhante a hepatite granulomatosa multifocal. Edema gelatinoso sobre o cerebelo e tronco encefálico avermelhado, com aumento de volume e hiperemia em região ventral do encéfalo, estendendo-se desde o quiasma óptico até região metencefálica. Demais órgãos sem alterações macroscópicas.

### Relatório Microscópico

Aguardando resultados.

### Diagnóstico

Em estudo. Sugestivo de sepse. Sugestivo de hipertireoidismo e meningoencefalite.

### Causa da Morte

Em estudo

### Fotos



Fig 1: Identificação do animal



Fig 2: Úlceras cutâneas



Fig 3: Desprendimento das placas carapaciais



Fig 4: Identificação do escore corporal

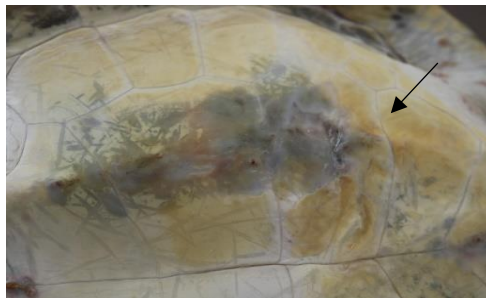


Fig 5: Cicatriz no plastrão (seta)



Fig 6: Úlceras no plastrão



Fig 7: Úlceras em porção ventral cervical



Fig 8: Palidez da musculatura peitoral

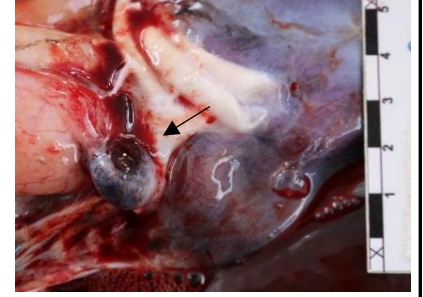


Fig 9: Aumento de volume da tireoide (seta)

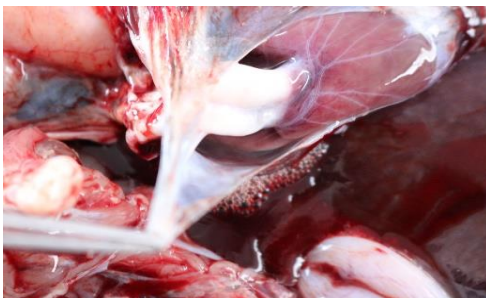


Fig 10: Hidropericárdio

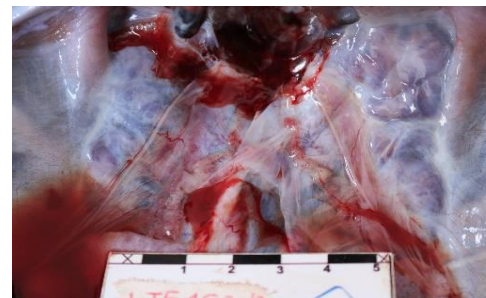


Fig 11: Gônadas



Fig 12: Trato digestivo preenchido por alimento



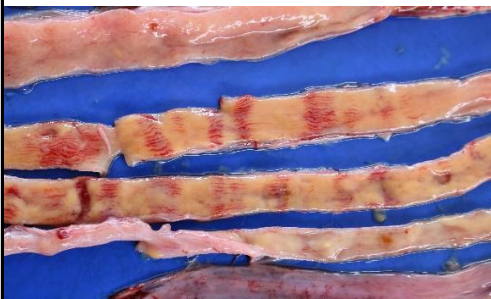


Fig 13: Hiperemia segmentar em mucosa duodenal

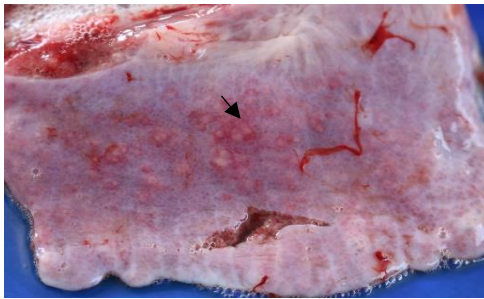


Fig 14: Áreas amareladas, com halo vermelho na superfície pleural pulmonar (setas)



Fig 15: Áreas amareladas multifocais aleatórias no parênquima hepático (setas)



Fig 16: Necrose focal em musculatura peitoral



Fig 17: Edema pulmonar acentuado



Fig 18: Aumento de volume do miocárdio ventricular



Fig 19: Hiperemia e aumento de volume em região ventral do encéfalo

Comentários:

Técnico Responsável



|